

# Metodologia de avaliação em profundidade: um olhar sobre a avaliação do Programa Bolsa Permanência na Universidade Federal do Tocantins

Assessment methodology in depth: a look at the evaluation of the Bolsa Staying at the Federal University of Tocantins

Metodología de evaluación en profundidad: Una mirada sobre la evaluación del Programa Beca Permanencia en la Universidad Federal de Tocantins

Méthodologie d'évaluation en profondeur: un regard sur l'évaluation du Programme Bourse Séjour à l'Université Fédérale du Tocantins

*Elaine Jesus Alves\**

**Resumo:** O artigo aborda o processo de construção da metodologia mais adequada para avaliar os impactos do Programa Bolsa Permanência, na Universidade Federal do Tocantins, sobre os bolsistas do campus de Palmas nos anos de 2007 e 2008. A metodologia foi concebida durante os estudos no Programa de Mestrado em Avaliação de Políticas Públicas da Universidade Federal do Ceará no ano de 2009. Primeiro, o artigo aborda pressupostos teóricos da metodologia de avaliação em profundidade (Rodrigues, 2008; Rodrigues, 2011) e justifica o uso desta para a avaliação do Programa Bolsa Permanência. Na sequência, o artigo apresenta o contexto em que a pesquisa avaliativa foi aplicada e, finalmente, apresenta os elementos considerados pela pesquisadora como fundamentais para o sucesso na utilização da metodologia de avaliação em profundidade, considerando os resultados alcançados na avaliação do Programa Bolsa Permanência na UFT.

**Palavras-chave:** avaliação em profundidade, Programa Bolsa Permanência, Universidade Federal do Tocantins.

**Abstract:** The article discusses the process of building the most appropriate methodology to assess the impacts of the Bolsa Staying at the Federal University of Tocantins fellows on campus Palmas, in the years 2007 and 2008. The methodology was designed during the studies in Masters Program in Public Policy Evaluation at the Federal University of Ceará in 2009. Primeiro, the article discusses the theoretical valuation methodology in depth (Roberts, 2008; Rodrigues, 2011) and justifies the use this to assess the Bolsa Permanence. In sequence, the article presents the context in which the evaluative research was applied and finally presents the elements considered by the researcher as key to success in using the assessment methodology in depth, considering the results obtained in the evaluation of the Bolsa stay in UFT.

**Keywords:** In Depth Assessment Methodology, Bolsa Permanence, Universidade Federal do Tocantins

\* Mestre em avaliação de políticas públicas pela Universidade Federal do Ceará (MAPP/UFC). E-mail: elainealves@uft.edu.br

**Introdução** O presente artigo é fruto das reflexões sobre a metodologia utilizada para avaliação do programa Bolsa Permanência na Universidade Federal do Tocantins – UFT. A avaliação do referido programa ocorreu em 2009 e 2010, durante o curso do Mestrado Profissional de Avaliação de Políticas Públicas (MAPP) na Universidade Federal do Ceará – UFC.

O programa de pós-graduação *Scriptu Sensu* do MAPP é uma proposta inovadora cujo objetivo é viabilizar a qualificação de profissionais da administração pública, dos organismos estatais e demais entidades da sociedade civil, dotando-os de instrumental teórico e metodológico específico apropriado para a avaliação de políticas públicas de caráter social. Neste sentido, os projetos de pesquisa dos alunos do programa estão voltados para a avaliação de políticas públicas nos seus diferentes contextos, seja na área social, econômica ou cultural.

Escolheu-se a avaliação do programa Bolsa Permanência pelo seu cunho social, visto que o mesmo insere-se nas ações da política de Assistência Estudantil na UFT. Trata-se de ajuda financeira, por meio de bolsas, a acadêmicos selecionados por critérios socioeconômicos e que se comprometem a dedicar uma carga horária de vinte horas semanais de atividades técnico-administrativas na instituição.

Optou-se por avaliar os impactos do programa sobre a permanência dos bolsistas na instituição. Considerando que a Assistência Estudantil, segundo Sposati (1997), se define por um conjunto de políticas que permitem a permanência e o aproveitamento dos estudantes pobres no ensino superior, a pesquisa buscou analisar as implicações do programa Bolsa Permanência sobre a vida

dos beneficiários, sobre a possibilidade de concluírem seus estudos ou não. Diz respeito ao sucesso acadêmico e profissional desse aluno, e dos impactos que este sucesso ou insucesso causa na sua família.

Portanto, a avaliação do programa teria que ir além dos dados quantitativos a respeito dos bolsistas que permaneceram na instituição em decorrência da participação no Programa Bolsa Permanência. Assim, o estudo buscou apreender as implicações sociais e as percepções dos sujeitos envolvidos na política. A pesquisa avaliativa seguiu as propostas de Lejano (2006) e Rodrigues (2008), que abordam a metodologia Avaliação em Profundidade, que pressupõe um estudo qualitativo do contexto econômico, social, cultural e político dos sujeitos de determinada política.

Neste sentido, o presente artigo tem como intuito apresentar reflexões teóricas sobre a metodologia Avaliação em Profundidade e sobre como estas nos permitiram adentrar de forma mais eficaz os meandros da UFT, para trazer respostas dos efeitos do programa sobre os alunos bolsistas.

Para tanto, no primeiro tópico apresentamos de forma mais detalhada a metodologia Avaliação em Profundidade, suas possibilidades e limites, e como esta pode ser uma importante metodologia para se avaliar os programas sociais. No tópico seguinte, com o objetivo de mostrar a aplicabilidade e a viabilidade da proposta metodológica, abordamos o contexto social, econômico e político em que a pesquisa avaliativa foi desenvolvida, apresentando dados relevantes sobre o Estado do Tocantins e do papel social desenvolvido pela UFT neste cenário. O tópico em seguida tem a intenção de analisar o caminho percorrido pela pesquisadora para avaliar o programa

Bolsa Permanência, abordando os desafios e dificuldades encontrados nesta trajetória. O artigo finaliza com apontamentos que a pesquisadora considera importantes ao utilizar a metodologia Avaliação em Profundidade.

---

## A Avaliação em Profundidade: o desafio para o pesquisador

---

A proposta de Avaliação em Profundidade foi concebida na intenção de introduzir no Brasil novos paradigmas e conceitos de avaliação, que no âmbito internacional já são desenvolvidos há quase duas décadas (Rodrigues, 2008). A autora da proposta observou que, do ponto de vista teórico-metodológico, os pesquisadores da área de políticas públicas, mesmo em âmbito internacional, usualmente utilizam os métodos avaliativos voltados para a tomada de decisão ou de resultados, também de conteúdos e gêneses das políticas (et. al, 2008).

Propondo uma avaliação mais aprofundada das políticas públicas, considerando o contexto em que estas se inserem e compreendendo as dimensões complexas que são formuladas e implementadas, Rodrigues toma como base quatro grandes eixos de análise:

[...] conteúdo da política e/ou do programa, contemplando sua formulação, bases conceituais e coerência interna; trajetória institucional; espectro temporal e territorial abarcado pela política ou programa e análise do contexto de formulação dos mesmos. (Rodrigues, 2011, p. 56)

Neste sentido, a Avaliação em Profundidade propõe ao pesquisador uma "imersão" no campo de investigação de forma extensa, detalhada, ampla e multidimensional. No que se refere ao eixo da análise do conteúdo da política ou do programa, para realizá-lo, segundo Rodrigues (2011), o pesquisador precisa focar em três aspectos importantes: (1) a formulação da política com ênfase nos seus objetivos apresentados em documentos institucionais, bem como os critérios apresentados na implantação, acompanhamento e avaliação; (2) os conceitos, noções e valores inerentes nas diretrizes da política e que lhe dão sustentabilidade e legitimidade; (3) verificação da coerência interna da política e efetivação desta de acordo com seus objetivos propostos e base conceitual. Percebe-se a complexidade da tarefa, uma vez que apenas um eixo da Avaliação em Profundidade abarca três dimensões consideravelmente amplas.

O segundo eixo da Avaliação em Profundidade, de acordo com Rodrigues (2011), trata da análise do contexto de formulação da política, levando em consideração o momento político, condições socioeconômicas, articulações em esfera local, regional, nacional e internacional. Segundo a autora, para realizar esta análise, o pesquisador precisa ter uma visão ampla da política, compreendendo o programa em avaliação como parte de um conjunto de ações que tem implicações sociais, políticas, culturais e econômicas sobre a população atingida.

Esta proposta tem proximidade com o modelo de pesquisa avaliativa apresentada por Lejano (2006), que afirma ser importante na análise de uma determinada política considerar o contexto da situação em que

esta se insere. O autor observa que esse modelo inovador requer do pesquisador estudo aprofundado da política, integrando diferentes informações sobre a mesma de forma coerente. Para tanto, Lejano (2006, p.183) afirma que o pesquisador precisa "criar oportunidades para conhecer a política, por envolver os autores do processo por meio de fóruns e reuniões com a comunidade e demais envolvidos na política". Ainda segundo Lejano, os passos básicos a serem usados na análise das políticas são: buscar diferentes aspectos, perspectivas e dimensões do problema da política; integrar os diferentes tipos de informações, fazendo uma descrição do problema; e fazer recomendações, propondo ações.

O terceiro eixo da Avaliação em Profundidade diz respeito a trajetória institucional da política e/ou programa, em que Rodrigues (2011) considera um dos aspectos mais importantes para a compreensão do que realmente ocorre no processo de formulação e implementação de uma política e/ou de um programa. Este eixo é baseado nos pressupostos teóricos desenvolvidos por Gussi (2008), que realizou pesquisa avaliativa da trajetória institucional do Programa de Microcrédito e Geração de Renda (CREDIAMIGO) do BNB - Banco do Nordeste. Gussi realizou esta pesquisa numa perspectiva etnográfica, acompanhando a trajetória do Programa CREDIAMIGO no contexto institucional em suas diferentes fases: desde sua concepção, formulação e implementação até sua operacionalização final. Para construir essa trajetória institucional, Gussi buscou conhecer suas fases por meio dos funcionários que estão inseridos nos diferentes níveis hierárquicos nas dependências do BNB, de acordo com a estrutura organizacional do banco. Na

primeira fase da pesquisa foram entrevistados os funcionários do alto escalão que seriam responsáveis pela elaboração do Programa desde sua concepção. Ainda segundo Gussi, foram investigados os perfis desses funcionários, suas trajetórias profissionais e afiliações teóricas, as relações sociais dentro da organização, os diferentes grupos profissionais e hierárquicos, suas múltiplas alianças, conflitos e embates, e as relações de poder entre as diferentes hierarquias administrativas e funcionais.

Na segunda fase da pesquisa, visando conhecer como se realiza a operacionalização final do Programa, Gussi entrevistou os funcionários das Unidades CREDIAMIGO, os responsáveis, enfim, pela execução do Programa. A intenção era conhecer como os funcionários de pequeno escalão, que operacionalizam o Programa e que atuam junto aos clientes, construíam suas representações sobre o BNB e o CREDIAMIGO no contexto institucional e no contexto das comunidades locais onde estão inseridas suas Unidades. Na terceira e última fase da pesquisa, o pesquisador promoveu grupos de discussão e entrevistas com focos temáticos entre os funcionários diretamente responsáveis pela elaboração do CREDIAMIGO, em especial os de alto escalão, para que, diante dos dados, pudessem reavaliar o Programa e seus resultados.

Assim, realizar a trajetória institucional de um programa trata-se de uma tarefa hercúlea em que o pesquisador precisa ter um grau de experiência em avaliação de políticas públicas, levando em conta a complexidade envolvida. O último eixo da Avaliação em Profundidade contempla o espectro temporal e territorial de uma política ou programa. Este eixo, de acordo com Rodrigues (2011), trata dos "descolamentos de uma política

por espaços políticos, econômicos e sociais culturais”, que dependem de fatores externos e interferências de acordo com os interesses, jogos de poder e forças políticas locais que podem intervir nos resultados da política e/ou programa. Rodrigues (2008) afirma que esta etapa da pesquisa compreende um momento avançado em que os dados já foram sistematizados e que abre a possibilidade para o pesquisador manipulá-los com o fim de mensurar em que dimensões os objetivos propostos foram atingidos considerando as particularidades locais. No tópico seguinte, apresentamos o caminho percorrido pela pesquisadora para a aplicação da metodologia de Avaliação em Profundidade.

---

### Avaliação do programa Bolsa Permanência: percurso metodológico

---

A proposta de Avaliação em Profundidade nos foi apresentada durante a disciplina Metodologia de Análise Qualitativa no Mestrado de Avaliação em Políticas Públicas. No início a proposta nos pareceu bastante ambiciosa, mesmo porque não tínhamos experiência em avaliação de programas. A professora Lea Rodrigues conduziu a disciplina nos provocando a refletir sobre a possibilidade de avaliarmos um programa indo além da análise superficial, ou se os objetivos do mesmo foram cumpridos ou não. Uma das leituras recomendadas foi Lejano (2006), o texto em inglês precisou que antes traduzíssemos para então analisá-lo com precisão. Outro artigo que nos convenceu do uso da metodologia de Avaliação em Profundidade foi o intitulado *Propostas para uma avaliação em profundidade de políticas*

*públicas sociais* (Rodrigues, 2008) do qual utilizo diversas vezes neste artigo para fundamentá-lo.

Após as leituras de Lejano e Rodrigues, compreendemos que era essa a metodologia mais adequada para a avaliação do programa Bolsa Permanência. Considerando que o programa faz parte de uma política – a Assistência Estudantil – e que esta se insere no plano do governo federal de democratização da Educação Superior, e, ainda, que por se tratar de um programa social implicaria em conhecer o contexto sócio econômico dos envolvidos, concluímos que seria viável realizar os quatro eixos propostos na Avaliação em Profundidade.

Neste sentido, foi necessário fazer uma reformulação da metodologia no projeto inicial da pesquisa, pois esta não contemplava a Avaliação em Profundidade. Foi definido como universo da pesquisa os alunos bolsistas do programa Bolsa Permanência entre os anos de 2007 e 2008 provenientes do campus de Palmas e os gestores e os técnicos que implementaram o programa. Identificada a política em que o programa se insere, realizamos uma pesquisa bibliográfica na busca de autores que discutissem a política de Assistência Estudantil no Ensino Superior. Encontramos em Sposati (2002), Zago (2006), Portes (2006) e outros autores o conceito de Assistência Estudantil que nossa pesquisa abordaria. No decorrer das leituras e na intenção de cumprir o primeiro eixo da Avaliação em Profundidade, que se trata da análise do conteúdo da política, recorreremos às leis e decretos que institucionalizam a Assistência Estudantil nas universidades. Mas compreendemos que para conhecer plenamente as bases conceituais da política é preciso contextualizar essa política dentro de uma política maior – a Política Social. De

acordo com Silva e Silva (2008), a inclusão de uma determinada política pública na agenda governamental advém da constatação do problema ou levantamento da demanda e seleção das questões que irão compor essa agenda. Neste sentido, foram realizadas leituras de autores que discutem as políticas sociais no Brasil (Finnati, 2007; Arretche, 2003), de modo a compreender em que fase da história foi constatada a necessidade de se formular políticas de assistência a estudantes universitários.

O desenho da política começou a ficar claro quando elegemos categorias de análises que tornariam possível compreender melhor que formas de assistência os alunos com baixo poder aquisitivo precisariam. As categorias selecionadas foram Pobreza, Exclusão e Desigualdade Social. A compreensão destes conceitos possibilitou-nos olhar para a política na sua concepção, formulação e bases teóricas, de modo a perceber se a mesma contempla ou não os referidos conceitos.

Aprofundando um pouco mais na política, realizamos um retrospecto histórico da Educação Superior no Brasil. O estudo da evolução do Ensino Superior no Brasil contemplou o que Rodrigues (2011) destacou no primeiro eixo – o levantamento de dados sobre o momento político, condições socioeconômicas e culturais em que a política foi formulada. Este último estudo nos fez chegar a outra categoria de análise muito importante para a avaliação do programa Bolsa Permanência: as políticas de Expansão e Democratização do Ensino Superior no Brasil. A gênese das universidades no Brasil, as reformas universitárias, a Lei de Diretrizes e Bases nas suas diversas versões, os planos nacionais de educação e os programas PROUNI e REUNI constituem importantes fontes de dados para que

possamos recompor a trajetória da política de Assistência Estudantil no Brasil.

Recompondo o caminho percorrido pela política de Assistência nas universidades públicas, a pesquisa bibliográfica incluiu um breve histórico descrevendo como esta política passou a integrar a agenda das universidades. Foram consultadas três dissertações de mestrado que abordam a temática. Também foram considerados importantes os estudos realizados pelo Fórum Nacional dos Pró-reitores de Assistência Estudantil (FONAPRACE, 2000), que realizou uma pesquisa que delineou o perfil socioeconômico dos jovens universitários usando indicadores sociais como moradia, alimentação, renda, meio de transportes, acesso a internet, trabalhos, etc. O acesso a essa pesquisa nos fez pensar na elaboração de um instrumento que fornecesse subsídios para o levantamento socioeconômico dos bolsistas do universo da pesquisa.

Realizada a pesquisa bibliográfica e os fichamentos dos principais autores e das informações relevantes, começamos a ponderar sobre o quadro teórico do projeto de pesquisa e a elaborar um sumário provisório que contemplasse todas as categorias de análise do estudo. Assim, a base teórica do projeto de pesquisa começou a ser escrito seguindo a esta ordem lógica: contextualização da política de Assistência Social no Brasil; a Política de Educação Superior no Brasil; o perfil do estudante universitário de baixo poder aquisitivo; o marco legal da política de assistência estudantil na universidade pública brasileira; e a Universidade Federal do Tocantins: Contexto socioeconômico e a Assistência Estudantil. Este último diz respeito ao terceiro eixo da Avaliação em Profundidade – a trajetória institucional do programa.

Retomando Rodrigues, para que a avaliação seja extensa e detalhada, esta não pode se restringir “à análise de dados estatísticos resultantes da coleta de dados por meio de questionários, ainda que estes contemplem perguntas abertas e forneça aos entrevistados espaços para colocar suas idéias” (Rodrigues, 2011 p.57). Assim, a reconstituição da trajetória do programa envolve a realização de entrevistas com diferentes agentes e representantes das instituições envolvidas na formulação e implementação do mesmo. A autora argumenta que, para a apreensão de significados e sentidos que o programa exerce sobre os agentes institucionais, são necessárias entrevistas aprofundadas e abertas em que as perguntas não limitem o campo da reflexão do entrevistado. Estas entrevistas permitem ao pesquisador perceber uma gama de elementos importantes para a percepção de cada entrevistado sobre o programa.

Neste sentido, a reconstituição da trajetória do programa Bolsa Permanência na UFT envolveu entrevistas abertas com os gestores e os técnicos que implementaram e gerenciaram o programa. Foi elaborado um guia de entrevistas que contemplava questões inerentes à concepção de cada entrevistado sobre a política de Assistência Estudantil; a visão da instituição sobre a política; a contribuição do programa para a permanência dos bolsistas na instituição; os desafios enfrentados na gestão e execução das ações de assistência; e o futuro da assistência estudantil na UFT. Além das entrevistas foi realizada pesquisa documental compreendendo a busca por documentos institucionais relacionados com o programa, como o projeto inicial do mesmo e os editais.

A tentativa de reconstruir o histórico do programa não foi fácil considerando as dificuldades em encontrar documentos institucionais da época em que o programa começou a ser institucionalizado na UFT. A realização das entrevistas com os técnicos e gestores possibilitou-nos compreender a percepção que cada um tinha do programa, bem como a concepção de assistência estudantil que os mesmos tinham. O confronto dos dados das referidas entrevistas viabilizou a elaboração de um quadro de como o programa se insere na UFT e que interesses este atende.

A pesquisa realizada nos documentos institucionais que envolvem o referido programa possibilitou analisar o conteúdo do programa na suas bases conceituais, formulação e coerência interna. Analisando o projeto do programa Bolsa Permanência, procuramos compreender qual o conceito de Assistência Estudantil que a instituição concebe, o objetivo do programa e como este se insere na visão e missão da universidade. Percebeu-se, por meio das entrevistas com os técnicos e gestores, que os mesmos demonstram ter consciência da importância da assistência estudantil na universidade, embora o estudo aponte que a política de assistência ainda se encontra desarticulada e com alguns gargalos administrativos. As entrevistas com os técnicos envolvidos na implementação do programa revelaram ainda que a concepção do programa se deu em um momento crítico de falta de pessoal técnico administrativo nos setores. Ressaltamos ainda que a análise das entrevistas realizadas com os gestores do programa deixou evidente os reais motivos para a implementação do programa: cobrir o déficit de servidores técnicos administrativos da universidade.

O quarto e último eixo da Avaliação em Profundidade, segundo Rodrigues (Apud Gonçalves, 2008), se refere ao espectro temporal-territorial, ou seja, diz respeito às dimensões sociais/locais e, para além de indicadores quantitativos de renda e pobreza, busca compreender quem está recebendo a política pública e como a ressignifica, em que contexto e que mediações simbólicas e políticas apresentam.

Neste sentido, a última fase da avaliação do Programa Bolsa Permanência foi dividida em quatro etapas: primeiramente, o olhar regional, na retomada do histórico do Estado do Tocantins, seu contexto social, político e econômico, bem como o aspecto local, com a análise da realidade da cidade de Palmas, capital do referido estado. A segunda etapa trata da reconstituição do contexto em que se deu a criação da UFT e o cenário político e social do Tocantins nesse período. Na terceira etapa, foi realizado um Levantamento Socioeconômico dos bolsistas enquadrados no universo da pesquisa. E, por último, foram realizadas entrevistas abertas com um extrato deste grupo com o fim de aprofundar-se nos aspectos em que o programa favoreceu ou não a sua permanência na instituição.

Os dados históricos sobre o estado do Tocantins foram encontrados em livros que tratam dessa temática e em sites do governo. A história da UFT pode ser encontrada nos documentos institucionais e dissertações. Para a realização do Levantamento Socioeconômico, primeiro foi necessário buscar dados dos bolsistas dentro do perfil do universo da pesquisa, ou seja, do campus de Palmas, e que exerceram atividades como bolsistas entre os anos de 2007 e 2008. Encontramos os dados dos referidos bolsistas na Pró-reitoria de Assuntos Estudantis, que

gerencia o programa Bolsa Permanência. De posse dos dados principais como nome, e-mail, e telefone, entramos em contato com os bolsistas por meio de e-mail e enviamos o questionário solicitando que os mesmos respondessem.

O questionário contemplava questões fechadas relacionadas com a identificação do bolsista (sexo, idade, renda, moradia, trabalho, entre outros), dados sobre sua vida acadêmica (reprovações, evasão, dificuldade em disciplinas e outros) e ainda questões abertas sobre a contribuição que o programa teve na permanência na UFT. Do universo de 84 bolsistas que participaram do programa nos anos de 2007 e 2008, 26 responderam os questionários. Infelizmente, encontramos resistência dos alunos em responder os questionários, porém, a amostra foi aprovada como consistente.

Visando compreender mais profundamente as implicações e as percepções que o programa exercia sobre os bolsistas, foram selecionados de forma aleatória dez respondentes do questionário para realização de entrevistas abertas. A partir dos relatos advindos das entrevistas realizadas com 10 alunos bolsistas dentre os 26 alunos que responderam aos questionários, percebeu-se que o programa teve uma importância relevante na permanência do aluno na universidade. Para a realização das entrevistas, formulamos um guia de entrevistas que norteavam as questões a serem levantadas. Neste sentido, pedimos primeiramente ao bolsista entrevistado que nos relatasse a sua trajetória acadêmica, como ele iniciou seus estudos, sua história até chegar à universidade. Esta questão revelou a dificuldade e os sacrifícios destes bolsistas para manterem-se na universidade

considerando seu histórico de pobreza e de exclusão.

As demais questões do guia de entrevistas tratavam do que o bolsista esperava quando foi selecionado para o programa; as prioridades que o mesmo estabelecia para a satisfação das suas necessidades e permanência na universidade e se estas foram atendidas pelo programa; os desafios enfrentados no seu percurso acadêmico na qualidade de bolsista; a contribuição da bolsa para a permanência na instituição; e como o bolsista se colocava diante do trabalho administrativo que executava na instituição; e, finalmente, a percepção do bolsista sobre as políticas de assistência estudantil executadas na UFT.

Diante das entrevistas realizadas e da riqueza de dados qualitativos fornecidos pelos entrevistados, compreendemos a importância do que Lejano (2006) aponta como análise aprofundada da realidade. Segundo o autor, o desafio do pesquisador na análise dos dados é recriar a integridade da experiência de uma pessoa, não em diferentes parcelas de informação ou em planos separados de informação, mas como um todo coerente. Para tanto, segundo Lejano, o pesquisador precisa analisar em diferentes perspectivas diversos aspectos e particularidades de uma experiência relatada. Neste sentido, na condição de pesquisadora considerei essa análise das entrevistas um dos maiores desafios da pesquisa. As repetidas audições das gravações das entrevistas me possibilitaram adentrar nas percepções mais profundas dos bolsistas em relação ao programa e às implicações deste na vida dos entrevistados.

Foram necessárias várias retomadas aos dados da trajetória institucional do programa Bolsa Permanência, que inclui as

entrevistas com os gestores e técnicos que o conceberam e o implementaram, para então fazer um contraponto com os dados colhidos com os bolsistas, com o objetivo de aferir se o programa de fato cumpriu o seu objetivo de promover a permanência dos alunos na universidade. O texto final do trabalho de pesquisa, a dissertação, nas suas considerações finais aponta os diferentes aspectos revelados na pesquisa em que os alunos acham que o programa deve melhorar, e o texto apresenta os gargalos enfrentados na gestão do programa e as perspectivas apontadas pelos gestores para o programa no futuro.

---

---

## Considerações finais

---

---

Do exposto neste artigo, concluímos que foi acertada a decisão de usar a metodologia de Avaliação em Profundidade para avaliar o programa Bolsa Permanência. O uso da metodologia nos permitiu ir além do que esperávamos realizar. De certo, foi um trabalho minucioso e complexo que nos exigiu um estudo aprofundado da metodologia e de suas particularidades.

Retomando a trajetória percorrida na construção da metodologia, entendemos que no caso da avaliação do programa Bolsa Permanência foi possível utilizar as quatro dimensões da metodologia Avaliação em Profundidade, mas pode ocorrer em outros programas que a sua avaliação não permita o uso de todas as dimensões, ficando a critério do pesquisador utilizar a que achar mais pertinente.

Compreendemos que não existem fórmulas prontas e nem modelos perfeitos de avaliação; como apontado por Rodrigues

(2011), apenas com a realização de pesquisas e experiências na área que busquem articular teorias e métodos é que será possível o desenvolvimento de novas propostas de avaliação.

Evidentemente, a proposta de Avaliação em Profundidade constitui uma proposta inovadora e aponta para infinitas possibilidades em que o pesquisador pode adequar o seu campo investigativo. No caso

da avaliação do Programa Bolsa Permanência consideramos que esta metodologia seria a mais apropriada para revelar os reais impactos do programa sobre a permanência dos bolsistas na UFT, e compreender a trajetória do programa na instituição e suas representações sociais e políticas na visão dos beneficiários e dos formuladores do programa.

### *Referências bibliográficas*

- ARRETCHE, Marta. *Dossiê agenda de políticas públicas*. Revista Brasileira de Estudos Sociais. v. 18, n. 51, fev. /2003. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/rbcsoc/v18n51/15981.pdf>>. Acesso em 12 jan. 2013.
- FINATTI, Betty Elmer. *Assistência estudantil na Universidade Estadual de Londrina/UEL*. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação de Serviço Social e Política Social da Universidade Estadual de Londrina. UEL, 2007. Disponível em [http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetaileObraDownload.do?select\\_action=&co\\_obra=91008&co\\_midia=2](http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetaileObraDownload.do?select_action=&co_obra=91008&co_midia=2). Acesso em 12 jan. 2013
- FÓRUM NACIONAL DE PRÓ-REITORES DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS. *Assistência Estudantil: uma questão de investimento*. Brasília, 2000. Disponível em: <[http://www.unb.br/administracao/decanatos/dac/fonaprace/documentos/assist\\_est](http://www.unb.br/administracao/decanatos/dac/fonaprace/documentos/assist_est)>. Acesso em 12 jan. 2013.
- GONÇALVES, Alícia Ferreira. Políticas públicas, etnografias e a construção dos indicadores socioculturais. *AVAL – Revista Avaliação de Políticas Públicas*, Fortaleza, v. 1, n..1, jan./jun. 2008.
- GUSSI, Alcides Fernando. Apontamentos teóricos e metodológicos para a avaliação de programas de microcrédito, *AVAL – Revista Avaliação de Políticas Públicas*, Fortaleza, v. 1, n..1, jan./jun. 2008.
- LEJANO, Raul. *Frameworks for Policy Analysis: Merging Text and Context*. New York: Routledge, 2006.
- PORTES, E. A. Algumas dimensões culturais da trajetória de estudantes pobres no ensino superior público: o caso da UFMG. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Brasília, v. 87, n. 216, p. 220-235, maio/ago. 2006. Disponível em <<http://www.rbep.inep.gov.br/index.php/RBEP/article/view/36>>. Acesso em 12 jan. 2013.
- RODRIGUES, Lea C. *Por uma análise em profundidade de políticas públicas sociais*. *Aval*, v. 1, n..1, jan./jun. 2008.
- \_\_\_\_\_. Análises de conteúdo e trajetórias institucionais na avaliação de políticas públicas sociais: perspectivas, limites e desafios. *CAOS Revista Eletrônica de Ciências Sociais*, João Pessoa, n.16, março de 2011.

SILVA E SILVA, Maria Ozanira. Avaliação de políticas e programas sociais: uma reflexão sobre o conceito teórico e metodológico da pesquisa avaliativa. In: SILVA e SILVA, Maria Ozanira (org). *Pesquisa avaliativa: aspectos teóricos metodológicos*. São Paulo: Veras Editora, 2008.

SPOSATI, Adailza. *Regulação social tardia: características das políticas sociais latino-americanas na passagem entre o segundo e o terceiro milênio*. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DEL CLAD SOBRE REFORMA DEL ESTADO Y DELA ADMINISTRATION PÚBLICA, 7, 2002, Lisboa. *Anais*. 2002.

\_\_\_\_\_, Adailza. Assistência Social: de ação individual a direito social. *Revista Brasileira de Direito Constitucional – RBDC* n. 10 – jul./dez. 2007. Disponível em <[http://www.esdc.com.br/RBDC/RBDC-10/RBDC-10-435-Aldaiza\\_Sposati.pdf](http://www.esdc.com.br/RBDC/RBDC-10/RBDC-10-435-Aldaiza_Sposati.pdf)>. Acesso em 12 jan. 2013.

ZAGO, Nadir. Do acesso à permanência no ensino superior: percursos de estudantes universitários de camadas populares. *Revista Brasileira de Educação*. v. 11, n. 32, maio/ago. 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v11n32/a03v11n32.pdf>>. Acesso em: 5 set. 2009.

**Resumen:** El artículo trata del proceso de construcción de la metodología más adecuada para evaluar los impactos del Programa Beca Permanencia en la Universidad Federal de Tocantins sobre los Becarios del campus de Palmas, en los años 2007 y 2008. La metodología se concibió durante los estudios en el Programa de Máster en Evaluación de Políticas Públicas de la Universidad Federal de Ceará, en 2009. Primero, el artículo aborda ejes teóricos de la metodología de evaluación en profundidad (Rodrigues, 2008; 2011) y justifica el uso de ésta para la evaluación del Programa Beca Permanencia. A continuación, el artículo presenta el contexto en que la investigación de evaluación fue aplicada y, por fin, presenta los elementos considerados por la investigadora como fundamentales para el suceso en la utilización de la metodología de evaluación en profundidad, considerando los resultados alcanzados en la evaluación del Programa Beca Permanencia en la UFT.

**Palabras Claves:** Evaluación en Profundidad, Programa Beca Permanencia, Universidad Federal de Tocantins.

**Résumé:** L'article aborde le processus de construction de la méthodologie la plus adéquate pour évaluer les impacts du Programme Bourse Séjour à l'Université Fédérale du Tocantins sur les personnes bénéficiant d'une bourse d'étude du campus de Palmas, dans les années 2007 et 2008. La méthodologie a été conçue pendant les études dans le Programme de Maîtrise en évaluation des Politiques Publiques de l'Université Fédérale du Ceara en 2009. D'abord, l'article aborde les préjugés théoriques de la méthodologie d'évaluation en profondeur (Rodrigues, 2008; Rodrigues, 2011) et justifie l'utilisation de celle-ci pour l'évaluation du Programme Bourse Séjour. Ensuite, l'article présente le contexte dans lequel la recherche évaluative a été appliquée et finalement, présente les éléments considérés par la chercheuse comme fondamentaux pour le succès de l'utilisation de la méthodologie d'évaluation en profondeur, considérant les résultats obtenus dans l'évaluation du Programme Bourse Séjour à l'UFT.

**Mots clés:** évaluation en profondeur, Programme Bourse Séjour, Université Fédérale du Tocantins.